

A CAPELA-JAZIGO OU CAPELA-MONUMENTO ALGUNS DADOS PARA A SUA HISTÓRIA

D. António Barroso morreu santamente no Porto, no dia 31 de Agosto de 1918, e o seu coração havia-lhe pedido, como afirmou mais tarde o cônego Correia Pinto, para vir dormir o sono da paz junto dos seus pais, no seu jazigo de Remelhe. E assim aconteceu. Efectivamente, no dia 5 de Setembro, com acompanhamento grandioso e no fim de exéquias solenes, o seu corpo desceu ao jazigo que ele próprio mandara construir.

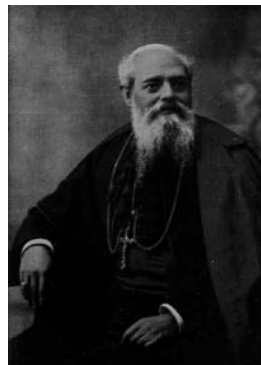
Entretanto, as suas excelsas virtudes e a grande concorrência popular ao preito da sua abençoada memória, pediam que os seus restos mortais fossem expostos à veneração dos fiéis e amigos, que a ele recorriam nas suas necessidades e dificuldades.

Uma comissão de amigos e devotos de D. António, chefiada pelo Professor Bento Carqueja, no Porto e pelo Major José Simões Trigueiros, em Remelhe, abriu uma subscrição pública, para a construção de uma capelinha, onde os seus despojos mortais fossem expostos à veneração dos meus muitos devotos e amigos. Onde construir? No terreno a norte do cemitério, *alargando-se para a frente*. O risco técnico seria do arquitecto Marques da Silva. As obras começaram e terminaram em 1927.

Em 5 de Novembro de 1927, após exéquias solenes presididas pelo arcebispo de Braga e pelo bispo do Porto e com oração fúnebre do cônego Correia Pinto, foi a urna colocada no centro da Capela, sobre um grande supedâneo de pedra e resguardada por uma redoma de vidro. Desde essa data, a Capela-Jazigo ou Capela-Monumento guarda os restos mortais do ínclito Servo de Deus. Ali acorrem os devotos e amigos de D. António e ali fazem as suas súplicas e os seus pedidos confiantes.

Alguns anos após a construção da Capela-Jazigo, o historiador barcelense Teotónio da Fonseca, passando por Remelhe, deixou-nos o seguinte testemunho sobre o cemitério: *Foi acrescentado em 1927, alargando-se para a frente, para dar lugar à construção da capela monumento a D. António Barroso. É esta uma linda e característica ermidaçinha de aldeia, com seu alpendre em colunas de granito; dentro tem altar em que se pode dizer missa e ao centro uma mesa de pedra, onde assenta a urna funerária que contem o corpo deste santo bispo.*

*



D. António Barroso

Boletim Paroquial de Remelhe

Director - o Pároco / Propriedade - Fábrica I. Paroquial

2ª Série - Nº 136 – Junho de 2014

O MÊS DE JUNHO

Mês central do ano, Junho é, sobretudo, o mês da *Comunhão do Corpo e Sangue de Cristo*. É esta solenidade a expressão significativa da Fé da Igreja na presença real e permanente de Cristo no *Santíssimo Sacramento da Eucaristia*. Por isso se introduziu na celebração da Missa o costume de o celebrante, após pronunciar as palavras de Jesus ao instituir a Eucaristia, elevar a hóstia consagrada e o cálice com o Sangue do Senhor para que os fiéis pudessem *ver o Sacramento e adorar a Jesus Cristo* nele maravilhosamente presente, tão real e perfeitamente como está no céu.

Segundo a catequese da Igreja, as palavras do Senhor, ditas pelo sacerdote, *fazendo as vezes de Cristo*, realizam a mudança dos elementos eucarísticos, mudança essa que a teologia católica das grandes escolas começou a chamar “*transubstanciação*”. E os fiéis reconheciam essa eficácia procurando contemplar o Santíssimo Sacramento e ajoelhando em adoração.

Já em Portugal, no tempo de D. João I, a festa se celebrava com *procissão festiva*. E estas procissões tornaram-se famosas, a ponto de perfilarem como acções religiosas principais em muitas cidades. Hoje é de lamentar a ligeireza histórica e cultural que levou à supressão do feriado civil que permitia a celebração da solenidade no seu dia próprio – a quinta-feira após a Santíssima Trindade. No entanto, as outras formas do culto Eucarístico próprias deste dia – exposição solene, adoração mais prolongada, procissão e bênção com o Santíssimo Sacramento – mantêm-se e recomendam-se.

É na celebração eucarística que se consagra a *hóstia* que se comunga ou que se expõe na custódia, para a adoração dos fiéis.

Celebremos dignamente a solenidade do *Corpo e Sangue de Cristo!*

Calendário Litúrgico-Pastoral de Junho

- *Um Coração que Ama* -

- 1 – domingo da Ascensão do Senhor. *Dia Mundial das Comunicações Sociais.*
- 3 – terça-feira: S. Carlos de Luanga e Companheiros, mártires. *África.*
- 6 – sexta-feira: S. Norberto, bispo. *Irmãos Maristas.*
- 8 – domingo de Pentecostes – solenidade – *Termina o Tempo Pascal.*
- 10 – terça-feira: Santo Anjo da Guarda de Portugal – *Lembrar o Anjo da Guarda.*
- 13 – sexta-feira: Santo António de Lisboa, presbítero e doutor da Igreja.
- 15 – domingo XI do Tempo Comum: Santíssima Trindade: solenidade.
- 20 – sexta-feira: beatas Sancha e Mafalda, virgens, e Teresa, religiosa.
- 22 – domingo XII do Tempo Comum: *Santíssimo Corpo e Sangue de Deus.*
- 24 – terça-feira: Nascimento de S. João Baptista - solenidade
- 27 – sexta-feira: Sagrado Coração de Jesus – solenidade.
- 28 – sábado: Imaculado Coração da Virgem Santa Maria – *Confirmações.*
- 29 – domingo XIII do Tempo Comum: S. Pedro e S. Paulo – solenidade.
- 30 – segunda-feira: Primeiros mártires de Roma: *último dia de Junho.*

Solenidades de Junho

Junho é o mês das solenidades. Nada menos de sete esperam a nossa comemoração e a nossa celebração. Recordemo-las, bem como os mistérios que nelas celebramos:

. Na *Ascensão do Senhor* celebramos a subida de Jesus ao Céu para nos enviar o Espírito Santo. É uma subida de alegria e de glória.

. Na *solenidade do Pentecostes* celebramos a primeira actividade da Igreja animada pelo Espírito Santo. Os apóstolos anunciam Cristo com coragem.

. Na *Santíssima Trindade* adoremos a Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, Três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro.

. No *Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo* adoramos Jesus Cristo no mistério da Eucaristia. O maior dom de Cristo aos seus amigos. Procissão em Barcelos.

. Na *solenidade do Nascimento de S. João Baptista* celebramos o precursor do Messias. O que abre as portas aos Novos Tempos.

. No *Sagrado Coração de Jesus* recordamos que Jesus é Coração e é Amor. É a solenidade que abarca todo este mês.

Finalmente, temos a *solenidade de S. Pedro e S. Paulo*, mártires em Roma.

Notícias da Paróquia

1. A Festa da Fé

Os catequisandos do 6º ano vão realizar no dia 15 de Junho, solenidade da Santíssima Trindade, a Festa da Fé. É o dia próprio para esta festa. A nossa profissão de Fé no Pai, no Filho e no Espírito Santo constitui o cerne da nossa religião católica. Os pais foram chamados para acompanhar os filhos nesta festa, participando activamente na Eucaristia e recebendo, com os filhos, o Pão da Vida e da Fé.

2. As Primeiras Comunhões

Irão realizar-se, como é habitual, na solenidade do Corpo e Sangue de Cristo que, este ano, em virtude de não ser feriado civil, se celebrará no domingo 22 de Junho. Já estamos a preparar este acontecimento, sempre marcante na vida dos pais e dos filhos. Eis os nomes das crianças que vão fazer o Primeira Comunhão:

- . *Adriana Sofia Silva Araújo*
- . *Ana Luísa Braga Martins*
- . *Diogo José Bouças Ferreira*
- . *Filipa Alves Azevedo*
- . *Flávia Alexandra Monteiro Afonseca*
- . *Hugo Ricardo Gomes Giesteira*
- . *Luana Maria Fernandes Peixoto*
- . *Matilde Boucinha Simões*
- . *Raquel Esteves da Costa, e*
- . *Tiago Rafael Ferreira Couro.*

Louvamos os pais destes meninos e destas meninas, a quem pedimos que comunguem muitas vezes e sempre bem.

3. O Sacramento do Crisma

Será ministrado no sábado, 28 de Junho, pelas 17 horas. Todos os sacerdotes da zona pastoral (Alvelos, Carvalhas, Chorento, Góios, Silveiros, Chavão, Grimancelos, Courel, Gual, Macieira, Negreiros, Pedra Furada e Remelhe) pediram para que fosse ministrado em Remelhe. Estamos a preparar devidamente todos os crismandos.